

Treinamento para Professores de Língua Portuguesa

Aula 00 – Introdução à Lógica Gramatical

Olá, Professor.

O método **Lógica Gramatical** foi desenvolvido a partir de sua aplicação prática em sala de aula e posteriormente adaptado ao ensino EAD. Utilizando técnicas de Memorização, Raciocínio Lógico e Neurolinguística, o Curso apresenta uma proposta de assimilação gradual do conhecimento, partindo da compreensão dos mecanismos e das ferramentas de nossa gramática, para que possamos entendê-la sem a necessidade de "decorar e decorar" regras e exceções.

A **Lógica Gramatical** propõe uma forma orgânica de ensino, identificando a Língua como elemento "vivo" e imprescindível à nossa condição de seres sociais, que necessitam da comunicação assim como respirar.

Apresentamos a seguir as informações básicas do curso. Importante que o professor esteja ambientado com os princípios e sequências propostos.

Você, que é professor de Língua Portuguesa, com certeza já se fez algumas destas perguntas e considerações?

- Por que meus alunos estudam, ano após anos, os mesmos assuntos e não conseguem memorizar os conceitos básicos de nossa gramática?
- Por que é tão difícil ensinar uma língua repleta de sutilezas linguísticas?
- O que há de tão misterioso em nossa língua que faz com que até professores experientes sintam dificuldade em entender alguns conceitos mais complexos?
- O que passa pela cabeça de alguém que não consegue diferenciar adjunto adnominal de complemento nominal?

Enfim... Estas são perguntas que responderemos ao longo do nosso curso.

O Método Lógica Gramatical traz, de forma racional e objetiva, os mecanismos para que o professor seja capaz de entender e explicar qualquer assunto de nossa Língua Portuguesa.

Esqueça tudo que aprendeu!

Vamos recomeçar a entender o Português. Embarquemos nesta viagem definitiva de aprendizagem e assimilação.

Seja bem-vindo ao Curso Intelectos.

Ed Borges.

Os Princípios da Lógica Gramatical

Vamos lá...

Todo o nosso curso se baseia nos princípios abaixo. É importante que o professor esteja ambientado com cada um deles. Aos poucos, estes princípios serão como uma segunda natureza para você. Por enquanto, force-se a repetir cada um dos princípios em todas as etapas de nosso curso.

Princípio 1 – Estudo da origem do fenômeno linguístico.

Estudo analítico do que acontece no mundo dos fatos, da nossa realidade física, percebendo e compreendendo como nos comunicamos naturalmente.

Primeiro ocorre o fato – depois percebemos o fato – em seguida formulamos um conceito sobre o fato!

Nesta sequência, a aprendizagem ocorre em linha reta. A memorização é imediata (através do raciocínio) e o entendimento é uma consequência natural.

Ou seja:

Apresentamos a realidade do fato, conduzimos o aluno a perceber suas características e propriedades e só então apresentamos um conceito simples e perfeito que sintetize o fato. Em seguida, ampliamos o conceito e finalizamos com os raciocínios pertinentes.

Usaremos como exemplo uma parte de nossa aula sobre Sujeitos.

Observe: (Suponha uma aula cujo tema seja: O que é o Sujeito)

1. Apresentamos a realidade do fato:

Homem chutou bola.

Dê uma pausa. Permita que seu aluno crie uma “realidade sobre o que ouviu”!

2. Conduzimos o aluno a perceber suas características e propriedades:

Conduza seu aluno a uma imagem mental!

Homem - Bola

O **Homem** é um ser, a coisa é o que surge primeiro.

Depois surge a **bola**. Outra coisa, outro ser.

Homem – Bola

Estáticos/Não há tempo/Nada ocorre

Só há uma imagem mental com DUAS coisas.

Então...

O Homem chuta a bola.

O Homem é o motivo de haver um “chute”.

Surge movimento, a imagem mental ganha vida! O tempo corre.

O homem (ser, coisa) é quem PROVOCA a ação, o chute. O homem é o sujeito que dá vida à cena, sendo a causa de o verbo existir.

3. Só então apresentamos com um conceito simples e perfeito que sintetize o fato.

Sujeito é o ser que PROVOCA a existência do verbo.

4. Em seguida, ampliamos o conceito.

O sujeito (este ser, coisa) surge primeiro que o verbo, dando-lhe existência. Este sujeito é CLARO! É Claro porque está escrito, determinado!

Mas o Sujeito pode não estar claro (não-claro), pode não estar explícito ou escrito no texto!

Comeram o bolo.

Comeu o bolo.

Come-se bolo.

Comeu-se o bolo.

(Deixa-se aqui aberto o caminho para depois vermos tipos de sujeito! Este é o momento de o professor fazer uma marcação, pois aqui se abre um leque de possibilidades. Mas continuemos...)

Um sujeito pode não estar claro por vários motivos:

- Porque não se quis dizer quem é tal sujeito, deixando ele indefinido.
- Porque não se pode determinar com precisão quem é este sujeito, deixando-o indeterminado.
- Porque, às vezes, já ficou claro anteriormente quem é o sujeito, ou seja, o sujeito já estava implícito...

Chame atenção do aluno!

Há verbos, porém, que simplesmente surgem!

Sim, surgem, ocorrem, acontecem... Sem um SUJEITO que o provoque. É um verbo IMPESSOAL. Um verbo sem sujeito... Como trovejar... Simplesmente ocorre, é um fenômeno da natureza.

(Permita que seu aluno compreenda os fenômenos SEM DECOREBA, sem memorizar: isso é Sujeito Desinencial, Sujeito Indeterminado etc... ainda não é o momento! Conduza seu aluno a entender o fenômeno real, não o TERMO gramatical. Não fale “Fenômeno da Natureza” como um termo especial, um título. Fale naturalmente, para que seu aluno não tente decorar o termo. Deixe o conceito fluir naturalmente!)

5. Finalizamos com os raciocínios pertinentes.

Lembre-se que estamos apresentando “O que é um sujeito”! Não chegamos ainda em “tipos de sujeito”. Evite apresentar os tipos antes que seu aluno domine “o que é”.

Conduza seu aluno aos raciocínios lógicos pertinentes à aula. (Podem ser infinitos. O professor deve definir as prioridades para este momento de acordo com a turma.).

Raciocínios:

- Sabemos sujeito surge primeiro (o ser, a coisa, o substantivo) e dá origem ao verbo. Então o sujeito tem uma “ascendência”, um poder sobre o verbo. Por isso o verbo deve concordar com seu sujeito. É a concordância do verbo, a concordância verbal. (Não evidencie “Concordância verbal”, deixe que o aluno capte como algo natural, óbvio (como é) e não como um termo a ser decorado.)

- Podemos deduzir que há uma relação direta entre o sujeito e seu verbo, como “Homem chutou a bola”. Portanto, não podemos separar o verbo de seu sujeito (por vírgulas, por exemplo). (Perceba que este é o momento de mostrar que a proibição do uso da vírgula, separando o sujeito do verbo, não é uma REGRA, mas uma consequência natural da mensagem. Lá na frente, ao estudar pontuação, este conceito já estará assimilado.)

E assim fechamos o primeiro princípio da Lógica Gramatical.

Recapitulando:

Princípio 1 – Estudo da origem do fenômeno linguístico.

Estudo analítico do que acontece no mundo dos fatos, da nossa realidade física, percebendo e compreendendo como nos comunicamos naturalmente.

Primeiro ocorre o fato – depois percebemos o fato – em seguida formulamos um conceito sobre o fato!

Princípio 2. O estudo lógico do fenômeno linguístico

No exemplo acima, utilizamos o Princípio 2 para que você passasse pela experiência factual antes do estudo teórico.

Ao utilizarmos a Lógica, formulamos conceitos e conclusões baseados na comunicação natural e depois mostramos como a Gramática traduz estes fatos linguísticos, esquematizando a nossa Língua. É importante que tanto o professor quanto o aluno entendam a Gramática não como um conjunto de regras, mas como um manual de “constatações” do que é natural. Assim, a Gramática é um ARSENAL de ferramentas para nos comunicarmos, não uma bula de remédio!

O processo lógico é bem simples:

1. Analisamos todo, a superfície, a coisa vista de fora.
2. Invadimos a superfície e “entramos” no conceito, “vendo” suas características e peculiaridades.
3. Raciocinamos sobre aquilo que estamos percebendo. Buscamos exemplos genéricos ou particulares.
4. Chegamos ao centro, à essência do conceito!
5. Fazemos conclusões.

É fundamental que o professor esteja preparado para, aula a aula, utilizar os princípios adequando-os às circunstâncias específicas de cada assunto.

Princípio 3. A sequência natural de formação da Língua.

Estudo orientado pela sequência natural da linguagem, identificando cada um de seus elementos, suas funções e características.

A sequência é fundamental.

Pense que seu aluno está ansioso, temeroso diante do novo ou do que não entendeu!

Ao mudar a ordem natural de qualquer conceito, a dificuldade (para quem lê) é maior em relação à linha natural.

Observe como seu cérebro capta informações.

Leia o texto seguinte em voz alta:

Ainda que fosse cedo, naquela sombria tarde, os fantasmas, as meninas, que eram arteiras em demasia, tinham, em seus devaneios coletivos, observado.

Seu cérebro dá voltas! Tenta fazer conexões! Perceba que ele busca a linha reta! O cérebro precisa fazer uma memorização rápida para se lembrar das informações. Esta memória é frágil, passageira... Depois você esquecerá.

Mas leia em voz alta:

As meninas, que eram arteiras em demasia, tinham observado o fantasma em seus devaneios coletivos naquela tarde sombria, ainda que fosse cedo.

Percebeu a diferença?

Seu cérebro não precisa usar a memória, ele se concentra no “entendimento”. A mensagem é mostrada em linha reta, você a entende sem dificuldade.

Este exemplo simples mostra como a mudança na ordem afeta o entendimento. Um exemplo: ensinar “crase” antes de “regência” produzirá o mesmo efeito! Ensinar tipos de sujeito sem perceber suas características particulares também gerará este processo mental ineficiente. O aluno, ao estudar, não deve recorrer da memória temporária, portanto, a sequência de informações deve ser linear.

No Curso Lógica Gramatical para Professores, analisaremos cada fenômeno linguístico em sua forma e sequência naturais e poderemos concluir logicamente qualquer conceito ou definição.

Antes de dar continuidade ao conteúdo desta apostila, realize o treinamento 01, seguindo as orientações abaixo.

1. Certifique-se de entender cada conceito estudado nesta apostila antes de realizar o Treinamento 01.
2. Não subestime o conteúdo estudado. Aprofunde, releia, questione-se.
3. Realize o treinamento, clicando no link abaixo e retorne a esta apostila, dando continuidade aos estudos.

A Primeira Palavra

*“Gosto de sentir a minha língua roçar a língua de Luís de Camões
Gosto de ser e de estar
E quero me dedicar a criar confusões de prosódias
E uma profusão de paródias
Que encurtem dores
E furtem cores como camaleões
Gosto do Pessoa na pessoa
Da rosa no Rosa
E sei que a poesia está para a prosa
Assim como o amor está para a amizade
E quem há de negar que esta lhe é superior?...”*

- Caetano Veloso.

1. Da Substância ao Símbolo

Suponha o primeiro homo sapiens ao usar pela primeira vez a linguagem verbal.

Possivelmente tenha dito uma interjeição “ui”, após levar uma topada!

Ato involuntário de quem aprendia a se comunicar.

Ainda que estivesse sozinho, sentiu a necessidade de exprimir-se, de expor seu pensamento interior ao mundo!

Certamente a primeira palavra pensada e falada intencionalmente foi o nome de algo que ele viu: um objeto que trombou contra o seu pé. E ele o chamou “pedra”.

Nomear é a primeira forma de entender o mundo.

Mais que falar, a comunicação se dá pela **“intenção de falar aquilo que se deseja que o outro entenda.”**

Pedra, chão, luz, sol, mar, amor, dor, dia...

Fomos dando nomes às coisas. Deixamos de precisar do objeto (a substância) para que outra pessoa entendesse o seu significado.

Criamos o símbolo: uma palavra que representaria “esta coisa”, a substância, seja ela material ou não.

E criamos o **SUBSTANTIVO**: o nome de qualquer coisa.

SUBSTANTIVOS – palavras que simbolizam uma SUBSTÂNCIA!

Substantivos são palavras que representam coisas. Nomeiam os seres.

Os substantivos são a representação simbólica de uma ideia, de um **SER**; seja ele real ou fictício, concreto ou abstrato, primitivo ou derivado, simples ou composto, comum ou próprio ou coletivo; ou ainda: uma substância física ou etérea!

Raciocinemos:

Ao escrever ou falar com o objetivo de nos comunicar, buscamos fazer com que nosso ouvinte ou leitor entenda aquilo que pensamos. Isso é óbvio!

Agora faça este exercício mental:

Imagine um castelo. Veja-o em detalhes.

Feche os olhos e perceba nuances, características, cores, sombras...

Fácil, não?

Suponha agora que fosse solicitado que você tentasse fazer com que alguém “visse” o mesmo castelo que você imaginou... Certamente você optaria por desenhar. Fácil?

Certamente que não!

Expor uma ideia mental através de uma linguagem (desenho) não é uma tarefa simples.

Não pense que “desenhar” é mais difícil que “escrever”. Ambas são formas de comunicação que necessitam de técnica, de um código, de convenções, de símbolos...

Este exemplo mostra a complexidade que é “tirar a ideia da própria cabeça” e colocar no papel.

O outro entenderá exatamente o que você pensou?

O seu leitor, ao interpretar sua mensagem, terá a mesma sensação que você teve ao pensar?

Conclusão: O primeiro passo é entender a mensagem que queremos transmitir. Depois, é necessário que utilizemos técnicas (de desenho, de oratória, de escrita) para que possamos comunicar a mensagem da forma mais fiel que pudermos.

Nossa gramática é um arsenal de ferramentas que podemos usar para nos comunicar, não um conjunto de regras. Este é, talvez, o principal conceito de nosso curso:

A Gramática é um conjunto de ferramentas e não de regras.

2. O Mecanismo Lógica Gramatical

Diante do que lemos acima, já podemos perceber a forma como estudaremos a Língua Portuguesa. Nosso método foi desenvolvido para que o aluno conceba o fato natural, entenda os conceitos, associe-os aos fatos reais e possa DOMINAR a gramática, sem a necessidade de “decorar” regras ou “macetes”.

O ponto mais importante a ser observado, nesta etapa do curso, é a sequência lógica. É fundamental que o aluno siga rigorosamente as etapas propostas, sem pular, sem acelerar os estudos e principalmente: não mudando de assunto sem dominar o assunto anterior.

Observe o esboço do nosso mecanismo:

Nosso Curso é dividido em **ESTÁGIOS**. Cada Estágio possui um número de semanas de duração. O professor avança ao estágio seguinte ao atingir o percentual da META estipulada.

O professor deve seguir a ordem abaixo:

Estágio 1. O Dia 01 - Baixar Apostila em PDF (Estudo teórico)

Entre no site e baixe a apostila.

Faça a leitura do material com calma, analise cada informação. Estude atentando para a “lógica” desenvolvida na compreensão do conteúdo semanal.

Faça uma leitura simples, como se lesse uma revista de entretenimento. Apenas leia.

Após a primeira leitura, você deve iniciar o ESTUDO propriamente dito da Apostila, cuja leitura deve ser pausada, atenta e analítica. Discuta com o texto, debata, discorde. Estude de forma ativa, questionando, raciocinando...

Não pense: Ah, entendi tudo! Leitura simples, fácil...

Não! Não pense assim. Você apenas percebeu a SUPERFÍCIE.

Estágio 2. Treinamento 01 – Localizado no final de cada conteúdo.

Ao finalizar o ESTUDO da Apostila, no próprio material, haverá um LINK para o Treinamento correspondente.

Importante que, ao concluir o estudo da apostila, o professor realize imediatamente o treinamento online.

O Treinamento Online deve ser respondido usando o mesmo e-mail cadastrado na inscrição do curso, para que o professor receba a correção com pontuação e comentários. Após a realização do treinamento, você terá acesso aos resultados, além de recebê-los por e-mail.

Com o resultado em mãos, leia todas as respostas (comentários), mesmo das questões que tenha acertado. Daí, você terá dois caminhos:

1 – Atingiu a meta de acertos de 100% – Dá sequência aos estudos, passando para o próximo assunto.

2 – Não atingiu a meta de acertos – retorna à apostila, refaz o estudo e refaz o treinamento integralmente, até atingir a meta.

Estágio 3. Vídeo Aula

Após atingir a meta dos treinamentos da apostila, o professor deve acessar o site e assistir ao vídeo correspondente. Não assista antes de atingir a meta!

Estágio 4. Mapas da Aula

Após assistir ao vídeo, o professor deve baixar os mapas mentais da semana. Estes mapas trazem uma síntese do que foi estudado e devem ser usadas como guia em suas aulas presenciais ou online. Estude um pouco os mapas mentais antes de seguir ao estágio 5.

Estágio 5. Teste

Ao finalizar o ESTUDO da apostila, o professor deverá responder ao teste.

Com o resultado em mãos, deverá ler todas as respostas (comentários), mesmo das questões que tenha acertado. Daí, o professor terá dois caminhos:

1 – Atingiu a meta de acertos (100%) – O professor deve dar uma pausa nos estudos para assimilar o que foi estudado. Cada apostila traz o conteúdo para ser estudado em UMA SEMANA. Acabou antes? Releia a apostila, pesquise novos exemplos, sempre dentro do mesmo assunto. Este tempo de assimilação é essencial à memorização permanente.

2 – Não atingiu a meta de acertos – retorna ao Estágio 01 desta a apostila.

Durante a semana de estudos, o professor deve consultar o Fórum do curso, propor debates, fazer perguntas ao professor etc.

O sucesso do curso depende desta sequência, não pode haver falha.

Aos poucos, você estará habituado à metodologia e tudo ocorrerá naturalmente.

Esta apostila de Introdução à Lógica Gramatical (Aula 00) deve ser seu manual do curso!

Próxima aula: Aula 01 – Introdução à Fonologia

Neste momento do curso, você está no **Estágio 3. Vídeo Aula**.

Viste nosso site e assista ao vídeo com a aula da semana.

Até a próxima semana.

Bons estudos.